



SESSÕES e TEXTOS INTRODUTÓRIOS

1 – ORDENS MILITARES E PODERES

A relação das Ordens Militares com as outras estruturas de poder é talvez um dos temas mais trabalhado e mais conhecido, sobretudo no que respeita à articulação destas com os poderes soberanos e às dinâmicas criadas pela tensão entre os interesses particulares dos monarcas e o universalismo das ordens e da Igreja de Roma. Se importa conhecer a natureza e a geografia destes processos numa perspectiva comparada, esclarecendo o que eles têm de local e de universal, haverá igualmente que averiguar os contextos de produção e de circulação dos modelos e dos discursos que lhes deram forma. Alargando o inquérito à formação letrada de todos os agentes, dos servidores dos monarcas aos eclesiásticos e aos homens das ordens. Não esquecendo os ambientes intelectuais e universitários que muitos conheciam e frequentavam e onde se produziam as narrativas com que se pretendia justificar a mudança e o sentido da história. Não se procura limitar a secção à relação das ordens com os poderes soberanos, nem circunscrevê-la aos problemas da oposição e do conflito. Muito pelo contrário, aspira-se interrogar os intercâmbios e as dinâmicas de aliança e de associação entre as ordens e os diferentes grupos de poder. Dos senhorios e das famílias fidalgas aos concelhos e às elites urbanas, dos bispos aos cabidos e às colegiadas, sem descurar as comunidades de mouros e de judeus, sobre as quais recai um maior silêncio tanto nas vilas das ordens como nas cidades mais importantes.

Military Orders and Powers

The relationship between the Military Orders and other power structures is perhaps one of the most worked and best known subjects, especially with regard to their articulation with sovereign powers and the dynamics created by the tension between the particular interests of monarchs and the universalism of the orders and the Church of Rome. If it is important to know the nature and geography of these processes in a comparative perspective, clarifying what is local and universal about them, it will also be necessary to investigate the contexts of production and circulation of the models and discourses that shaped them. It is important to extend the inquiry to the literate training of all agents, from the servants of monarchs to ecclesiastics and men of the orders, not forgetting the intellectual and university environments that many knew and frequented and where the narratives to justify the change and the meaning of history were produced. It is not intended to limit the section to the relationship of the orders with the sovereign powers, nor to limit it to the problems of opposition and conflict. On the contrary, the aim is to question the exchanges and dynamics of

alliance and association between orders and different groups of power. From lordships and noble families to municipalities and urban elites, from bishops to chapters and collegiate bodies, without neglecting the communities of Moors and Jews, on which a greater silence falls both in the towns of the orders and in the most important cities.

Ordres Militaires et Pouvoirs

La relation des Ordres Militaires avec les autres structures de pouvoir est peut-être l'un des sujets les plus travaillés et les plus connus, notamment en ce qui concerne leur articulation avec les pouvoirs souverains et la dynamique créée par la tension entre les intérêts particuliers des monarques et l'universalisme des ordres et de l'église de Rome. S'il est important de connaître la nature et la géographie de ces processus dans une perspective comparative, en précisant ce qu'ils ont de local et d'universel, il faudra aussi s'interroger sur les contextes de production et de circulation des modèles et des discours qui les ont façonnés. Il faut étendre l'enquête à la formation alphabétisée de tous les agents, depuis les serviteurs des monarques jusqu'aux ecclésiastiques et aux hommes des ordres, sans oublier les milieux intellectuels et universitaires où se produisaient les récits pour justifier le changement et le sens de l'histoire. Il n'est pas question de limiter la section aux rapports des ordres avec les pouvoirs souverains, ni de la limiter aux problèmes d'opposition et de conflit. Il s'agit au contraire d'interroger les échanges et les dynamiques d'alliance et d'association entre ordres et différents groupes de pouvoir. Des seigneuries et des familles nobles aux municipalités et aux élites urbaines, des évêques aux chapitres et aux corps collégiaux, sans négliger les communautés de Maures et de Juifs, sur lesquelles le silence est plus grand tant dans les villes des ordres que dans les villes les plus importantes.

2 – FAMÍLIAS, LINHAGENS, REDES E ORDENS MILITARES

Quarenta anos passados, a historiografia das ordens religioso-militares, deixando de funcionar centrada em si mesma, tem trabalhado no sentido de não olhar o seu objecto como tal. Dedicou-se à ligação dos freires com o seu ambiente, em particular o social, sublinhando, cada vez mais, que estas relações lhe eram essenciais – tanto na dimensão prática como em termos de vocação – e que, mesmo a este nível, elas distinguem o seu modo específico de operar no seio do conjunto mais vasto da sua *vita regularis*. Famílias, linhagens e redes irromperam, pois, no vocabulário da história das ordens militares. Esta história escreve-se hoje de outro modo e com maior profundidade. O objectivo desta sessão é o de procurar um balanço de toda uma geração de trabalhos inovadores e, a partir de casos concretos, relativos a diferentes espaços do Ocidente latino e de vários segmentos da *família* das ordens religioso-militares na Idade Média, iniciar novas pistas ou ligar ainda melhor os contributos da investigação recente a outros campos de questionamento, eles também em plena efervescência, como a história dos poderes, a do Outro ou a das mulheres, igualmente abordados neste colóquio.

Familles, lignages, réseaux et Ordres Militaires

Depuis quarante ans, l'historiographie des ordres religieux-militaires, cessant de fonctionner à la manière d'un *en-soi*, a beaucoup œuvré pour ne plus regarder son

objet comme tel. Elle s'est attachée à lier les frères à leur environnement, en particulier social, soulignant, de plus en plus, que ces relations leur étaient essentielles – au plan pratique comme en termes de vocation – et qu'à ce titre même, elles distinguaient leur mode particulier d'opérer au sein de l'ensemble plus vaste de la *vita regularis*. Familles, lignages et réseaux ont ainsi fait irruption dans le vocabulaire de l'histoire des ordres militaires. Celle-ci s'en trouve aujourd'hui écrite autrement et plus en profondeur. L'objectif de cette session est de procurer un bilan de toute une génération de travaux très novateurs et, à partir de cas concrets, intéressant différents espaces de l'Occident latin et plusieurs segments de la *família* des ordres religieux-militaires au Moyen Âge, d'initier des pistes nouvelles ou de mieux connecter encore les acquis de la recherche récente à d'autres champs d'interrogations eux aussi en pleine efflorescence, comme l'histoire des pouvoirs, celle de l'Autre ou des femmes, également abordées lors du colloque.

3 – AS ESTRUTURAS DAS ORDENS MILITARES: GEOGRAFIA E ADMINISTRAÇÃO

Depois de décadas de intensa pesquisa sobre a história das ordens Militares, é oportuno fazer pontos de situação e oferecer uma série de sínteses regionais descrevendo as estruturas das ordens em regiões específicas, no Leste e no Ocidente. A razão motivadora desta proposta é o facto de, apesar de haver muitos estudos sobre assuntos específicos, só estarem disponíveis alguns trabalhos de conjunto sobre a presença das ordens militares no território. O estudo deste tópico, juntamente com uma breve análise das estruturas das ordens, poderá conduzir a um nível comparativo em que as similitudes e as peculiaridades de cada região possam ser observadas.

The Structure of the Military Orders: Geography and Administration

After decades of intense research on the history of the military orders, it is the moment to summarize the topic and to offer a series of regional summaries describing the orders' structures in individual regions, in the East and in the West. The triggering cause of this proposal is the fact that although there are many studies on specific issues, only few overall works on the presence of the military orders in the territory are available. A study of this topic, together with a brief analysis of the orders' structures should bring to a comparative level where the similarities and peculiarities of each region could be observed.

4 – ANTAGONISMOS, VIOLÊNCIA E ALIANÇA NAS ORDENS MILITARES

Graças à viragem cultural dos estudos medievais, as ordens militares têm vindo a ser analisadas, felizmente, a partir de um muito vasto espectro de perspectivas – tanto que o lado militar da sua actividade tem sido, de um modo geral, relegado para segundo plano. Concomitantemente, a história militar internacional tem evoluído muito para um campo de pesquisa que já não se centra tanto nas questões da táctica e da estratégia, mas dá ênfase aos cenários social, cultural e intelectual da guerra, abordando combatentes e civis de igual modo. Além disso, a guerra na Idade Média

tem sido integrada na esfera mais geral da violência medieval, tanto física como estrutural. Esta secção segue esse entendimento mais amplo e abre-se a intervenções sobre as actividades das ordens militares no período medieval, ideais e memórias relacionados com a guerra e a violência, mas também os instrumentos destinados a superar as relações antagónicas.

Antagonisms, Violence and Alliance in Military Orders

Thanks to the cultural turn in medieval studies, the military orders are luckily being analysed from a very wide spectrum of perspectives – so much so, that the military side of their activities has generally been relegated to a minor matter. Concomitantly, international military history has long evolved into a field of research that is no longer centred on questions of tactics and strategy but rather pays due respect to the social, cultural and intellectual backdrop of warfare, focusing combatants and civilians alike. Furthermore, warfare in the Middle Ages has been integrated into the far more general sphere of medieval violence, both physical and structural. This section follows such a wider understanding and invites papers, which deal with the medieval military orders' activities, ideals and memories relating to the sphere of war and violence, but also to the instruments designed to overcome antagonistic relations.

5 – AS ORDENS MILITARES FACE A UMA DIVERSIDADE DE OUTROS

A par do estímulo à defesa dos lugares sagrados cristãos e ao combate contra os inimigos da fé cristã, no cerne da sua matriz identitária, as ordens religioso-militares foram desenvolvendo vários outros modos de relacionamento com o que podemos aglutinar na expressão genérica de *o outro*. Relacionaram-se com moçárabes, muçulmanos dos sucessivos poderes peninsulares, mouros livres, escravos, cristãos-novos, judeus, hereges, pagãos, cristãos orientais e foram, ainda, envolvidas no confronto com o *outro* cristão, configurado com uma entidade transitoriamente concorrente ou inimiga. Com todas estas comunidades foram desenvolvendo relações muito diversas. Entre as mais determinantes podemos incluir o esforço de povoamento, de colonização de territórios não-europeus, o trabalho, a fiscalidade, a conversão religiosa, o comércio e até as relações de natureza familiar. A complexidade destas relações de alteridade confessional, cultural e político-diplomática requer aprofundamento. A investigação sobre o relacionamento das ordens com a pluralidade de *outros* é fundamental para se perceber uma parte substancial da sua matriz e dos seus comportamentos, quer nas sociedades de fronteira, quer nos espaços de retaguarda, no quadro da espacialidade da Europa ocidental e do mundo báltico, quer ainda no mediterrâneo mais oriental ou nos espaços não-europeus em que estiveram presentes.

Military Orders in the face of a diversity of Others

Along with encouraging the defense of Christian sacred places and the fight against the enemies of the Christian faith, at the heart of their identity matrix, the religious-military orders developed several other types of relationship with what we can agglutinate in the generic expression of *the other*. They related to Mozarabs, Muslims of the successive peninsular powers, free Moors, slaves, New Christians, Jews, heretics,

pagans, Eastern Christians and were also involved in the confrontation with the *other* Christian, configured as a transiently competing or enemy entity. With all these communities, very different relationships were developed. Among the most decisive we can include the effort to settle, colonize non-European territories, work, taxation, religious conversion, commerce and even family relationships. The complexity of these confessional, cultural and political-diplomatic alterity relations requires further study. Research on the relationship between orders and the plurality of *others* is essential to understand a substantial part of their matrix and their behaviors, both in frontier societies and in rear spaces, in the context of the spatiality of western Europe and the Baltic regions, as well as in the easternmost Mediterranean or in the non-European areas in which they were present.

6 – AS MULHERES E AS ORDENS MILITARES

A presença de mulheres nas ordens militares, quer como professoras, quer como donatas e como familiares, continua a suscitar alguma perplexidade, não tanto pela forma como foram acolhidas nas comendas, ou em conventos apartados, como era corrente noutras ordens religiosas que aceitavam mulheres, mas pela ambiguidade criada pela presença feminina em institutos com uma clara vocação militar, pensados para defender a Terra Santa e fazer a guerra em nome de Deus. É certo que o papel da assistência no caso do Hospital, ou a abertura de Santiago à profissão de mulheres e de casais, podem justificar muitas adesões femininas, mas o fenómeno não se reduz a estas duas ordens e parece ser bem mais vasto e complexo. Importa revisitar, assim, os testemunhos e as realidades produzidas por essa procura feminina das ordens militares, com atenção à geografia e à cronologia do movimento, assim como às opções próprias de cada ordem para acolher e instalar as suas freiras. Para compreender, no fundo, como a vida religiosa destas mulheres se harmonizava, ou não, com o ideal de vida das ordens militares.

Se a organização de conventos femininos é a manifestação mais visível deste processo, haverá que considerar o papel das mulheres na fundação e na dotação destas casas, ou o modo como estas contribuíam para inserir as ordens nos circuitos locais e regionais e para aumentar os recursos e as áreas de recrutamento. Mas o inquérito não deverá esquecer as freiras dispersas pelas diferentes casas, nem as mulheres que se associavam às ordens de distintas formas, e, por vezes, em números significativos. Nem mesmo os termos usados para as designar, já que as familiares, as confradeiras e as donatas nem sempre se distinguiam das professoras com facilidade.

Mujeres y Órdenes Militares

La presencia de mujeres en las órdenes militares, ya sea como profesas, donatas o familiares, sigue suscitando cierta perplejidad, no tanto por la forma en que eran recibidas en las encomiendas, o en conventos separados, como era habitual en otras órdenes religiosas que aceptaban mujeres, sino por la ambigüedad que creaba la presencia femenina en los institutos con clara vocación militar, destinados a defender Tierra Santa y hacer la guerra en nombre de Dios. Es cierto que el papel de la asistencia en el caso del Hospital, o la apertura de Santiago a la profesión de mujeres y parejas,

pueden justificar muchas adhesiones femeninas, pero el fenómeno no se limita a estos dos órdenes y parece ser mucho más amplio y más complejo. Por lo tanto, es importante revisar los testimonios y realidades producidos por esta búsqueda femenina de las órdenes militares, con atención a la geografía y cronología del movimiento, así como a las opciones propias de cada orden para recibir e instalar a sus monjas. Para comprender, en el fondo, cómo la vida religiosa de estas mujeres armonizaba, o no, con el ideal de vida de las órdenes militares.

Si la organización de conventos femeninos es la manifestación más visible de este proceso, es necesario considerar el papel de las mujeres en la fundación y dotación de estas casas, o la forma en que contribuyeron a insertar las órdenes en los circuitos locales y regionales y a incrementar recursos y áreas de contratación. Pero la indagación no debe pasar por alto a las monjas dispersas por las distintas casas, ni a las mujeres que se conectaban a las órdenes de diversas formas, ya veces en número significativo. Ni siquiera los términos utilizados para designarlas, ya que no siempre se distinguía fácilmente a familiares, monjas y donatas de las profesas.

7 – ORDENS DE CAVALARIA E ORDENS MILITARES

Para esta secção os objetivos são essencialmente os seguintes:

- estimular o estudo das Ordens de Cavalaria, que não obstante as publicações dos últimos vinte anos, continuam a marcar escassa presença na historiografia convencional;
- visitar os sistemas classificativos destas instituições;
- estudar as múltiplas interações entre as Ordens Militares e as Ordens de cavalaria;
- promover o conhecimento sobre as formas de gestão destas distinções e sobre a composição social das mesmas.

Órdenes de Caballería y Órdenes Militares

Para esta sección, los objetivos son esencialmente los siguientes:

- fomentar el estudio de las Órdenes de Caballería, que a pesar de las publicaciones de los últimos veinte años, siguen teniendo una escasa presencia en la historiografía convencional;
- revisar los sistemas de clasificación de estas instituciones;
- estudiar las múltiples interacciones entre las Órdenes Militares y las Órdenes de Caballería;
- promover el conocimiento sobre las formas de gestionar estas distinciones y sobre su composición social.

Orders of Chivalry and Military Orders

For this section, the objectives are essentially the following:

- encourage the study of the Orders of Chivalry, which despite the publications of the last twenty years, continue to have a scarce presence in conventional historiography;
- revisit the ranking systems of these institutions;
- study the multiple interactions between the Military Orders and the Orders of Chivalry;
- to promote knowledge about ways of managing these distinctions and about their social composition.

8 – ORDENS MILITARES: ARTE, ARQUEOLOGIA E CULTURA

As abordagens sobre a produção artística no seio das Ordens Militares têm vindo a merecer crescente protagonismo, quer através da leitura da obra de arte, quer dos projetos e dos processos de encomenda que ela envolve, muitos deles incluídos em programas mecenáticos, também eles objecto de estudo em várias dimensões. Com recurso à análise artística e à informação de arquivo, desejam-se ver incrementadas as revelações neste âmbito.

Bastante mais esquecidos têm ficado aspectos culturais como a literatura e a música, bem como os meandros da produção de manuscritos nos cartórios dos conventos. Urge dar-lhes atenção.

Os estudos da cultura material das Ordens Militares a partir da arqueologia e da análise arquitectónica continuam a afirmar-se, embora a sua abrangência geográfica se mantenha limitada. Têm-se demonstrado, no entanto, fundamentais para a compreensão do desenho e do funcionamento das casas, dos conventos, do quotidiano dos freires, na vida e na morte.

Esta sessão pretende instar à apresentação de novidades nestas três dimensões, na certeza de que se colmatarão lacunas e estimularão futuras investigações.

Órdenes Militares: Arte, Arqueología y Cultura

Las aproximaciones a la producción artística dentro de las Órdenes Militares han cobrado cada vez más protagonismo, tanto a través de la lectura de la obra de arte, como de los proyectos y procesos de encargo que implica, muchos de ellos incluidos en programas de mecenazgo, que también son objeto de estudio en varias dimensiones. Usando análisis artístico e información de archivo, se espera ver más revelaciones en esta área.

Mucho más olvidados han quedado aspectos culturales como la literatura y la música, así como los entresijos de la elaboración de manuscritos en los registros conventuales. Es urgente prestarles atención.

Los estudios de la cultura material de las Órdenes Militares basados en la arqueología y el análisis arquitectónico continúan imponiéndose, aunque su alcance geográfico sigue siendo limitado. Sin embargo, han demostrado ser fundamentales para comprender el diseño y el funcionamiento de las casas, los conventos y la vida cotidiana de los frailes, en vida y en muerte.

Esta sesión pretende incentivar la presentación de novedades en estas tres dimensiones, en la certeza de que se llenarán vacíos y se estimularán futuras investigaciones.

MESA-REDONDA:

ARQUIVOS DAS ORDENS MILITARES, UM OLHAR TRANSNACIONAL

Habitualmente fazem-se balanços bibliográficos. Neste caso, apela-se a um balanço sobre as fontes, custodiadas em diferentes pontos da Europa, do Mediterrâneo e fora destes espaços. Em formato de mesa-redonda pretende-se discutir os novos contributos em matéria de inventariação, história custodial dos fundos e coleções e acesso aos materiais produzidos pelas Ordens Militares.

Importará olhar também para a edição de fontes e para as oportunidades abertas pelas novas tecnologias, tanto em matéria de acessibilidade como de aproveitamento deste património.

Archives of the Military Orders, a Transnational Look

Bibliographic balances are usually made. In this case, we call for a balance on the sources, guarded in different parts of Europe, the Mediterranean and outside these spaces. In a round table format, the intention is to discuss the new contributions in terms of inventory, custodial history of funds and collections and access to materials produced by the Military Orders.

It will also be important to look at the edition of fonts and the opportunities opened up by new technologies, both in terms of accessibility and the use of this heritage.

COMISSÃO CIENTÍFICA

Carlos de Ayala Martínez

Universidad Autónoma de Madrid

Fernanda Olival

Universidade de Évora

Helen Nicholson

Cardiff University

Isabel Cristina F. Fernandes

GESOS – Município de Palmela /CIDEHUS-UÉ/ IEM-NOVA

José Mattoso

IEM-Universidade Nova de Lisboa

Kristjan Toomaspoeg

Università del Salento

Luís Filipe Oliveira

Universidade do Algarve

Maria Cristina Pimenta

CEPESE- Universidade do Porto

Nikolas Jaspert

Universität Heidelberg

Paula Pinto Costa

Universidade do Porto

Philippe Josserand

Université de Nantes

Vítor Serrão

Universidade de Lisboa